

PROJETO NA ÍNTEGRA

Título: EQUILÍBRIO SISTÊMICO: FISIOTERAPIA E PICS NA APS/UFSM

Número: 059264

Situação: Em andamento

Avaliação: Avaliado

Responsável pelo projeto: FERNANDA CARVALHO COLOVINI (1035999)

Fundação: Não necessita contratar fundação

Supervisor financeiro: Não se aplica

Tipos de público:

Sexo: Feminino, Masculino

Gênero: Feminino, Masculino

Faixa Etária: Adulto, Idoso

Nível de Escolaridade: Analfabeto, Analfabeto funcional, Educação infantil (Creche - até 3 anos; Pré-Escola - 4 e 5 anos), Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior, Superior Incompleto, Pós Graduação, Mestrado, Doutorado, Pós Doutorado

Estratificação Social: Alta vulnerabilidade social, Baixa vulnerabilidade social, Sem vulnerabilidade social

Domicílio/ Residência: Rural, Urbana

Proteção do conhecimento: Projeto não gera conhecimento passível de proteção

Tipo de evento: Não se aplica

Carga Horária: Não se aplica

Alunos matriculados: Não se aplica

Alunos concluintes: Não se aplica

Projeto Superior: 051406 - FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO GRUPO DE CINESIOTERAPIA

Palavras-chave: Fisioterapia, Atenção Primária à Saúde, Promoção da Saúde, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Resumo: Esse projeto propõe o desenvolvimento de ações extensionistas para usuários do Sistema Único de Saúde, em nível de Atenção Primária à Saúde (APS). Apresenta a aproximação da formação com o serviço de saúde e a comunidade proporcionando o reconhecimento e o acesso à Fisioterapia e às Práticas Integrativas e Complementares (PICS) em saúde. A proposta incorpora ações coletivas e individuais para o cuidado em saúde que serão realizadas semanalmente no município de Silveira Martins, local em que são desenvolvidas atividades curriculares do curso de Fisioterapia da UFSM. As ações envolverão a oferta da assistência fisioterapêutica em dor crônica e outras necessidades em saúde cinético-funcional, incluindo as disfunções do assoalho pélvico e de Práticas Integrativas e Complementares (constelação familiar, Barras de Access, Reiki, auriculoterapia, aromaterapia) individual, e grupo de cinesioterapia aberto heterogêneo para adultos em processo de envelhecimento e idosos (40 anos ou mais) no âmbito da Atenção Primária à Saúde, que envolvam o movimento humano para promover, preservar e recuperar a saúde de usuários com vistas à manutenção e recuperação da independência funcional e bem-estar físico e mental, bem como desenvolver ações de educação em saúde e prevenção de agravos contribuindo ao autocuidado, autonomia e à corresponsabilização pela própria saúde. Também será dada a oportunidade à formação generalista do futuro profissional de fisioterapia de vivenciar outras modalidades terapêuticas além das já desenvolvidas na graduação e que podem vir a compor sua formação em saúde, qualificando também para a escuta qualificada e acolhimento das necessidades dos usuários em sua prática profissional futura. Para avaliação dos impactos das ações, serão utilizados instrumentos desenvolvidos com base em documentos já implantados na APS (como a carteira de saúde do idoso) e outros instrumentos orientados pelos Cadernos de Atenção Básica, além de aspectos tradicionalmente levantados na avaliação fisioterapêutica que visará identificar o impacto sobre a saúde dos participantes.

Objetivos: Geral: Incorporar ações integradas e interprofissionais de atenção à saúde, individuais e coletivas de educação, promoção e recuperação da saúde no que tange o movimento humano e funcionalidade por meio da integração da assistência fisioterapêutica, psicológica e médica às PICS, no âmbito da Atenção Primária à Saúde e seus profissionais, com vistas a melhorar a qualidade de vida do usuário em processo de envelhecimento (40 anos ou mais), promovendo a integralidade da assistência e formação generalista para a ampliação da resolubilidade em saúde. Meta: de janeiro de 2023 a janeiro de 2028. Específicos: Avaliar as condições de saúde dos usuários participantes deste projeto. Meta: contemplar essa etapa durante o mês de janeiro de 2023 até janeiro de 2028. Desenvolver e implantar ações de promoção e recuperação da saúde a partir das avaliações individuais, por meio da integração de práticas corporais na perspectiva da fisioterapia, em associação às PICS e às práticas profissionais de outras categorias da saúde, aos usuários do SUS, como estratégia de enfrentamento do envelhecer na perspectiva da integralidade. Meta: desenvolver essas práticas no período que compreende de janeiro de 2023 a janeiro de 2028. Promover a educação em saúde por ocasião dos encontros semanais utilizando a estratégias de rodas de conversas, bem como palestras, workshops, encontros culturais, entre outros, conforme dúvidas trazidas pelos usuários e apontadas pelos mesmos, necessidades identificadas pelos profissionais de saúde envolvidos nesse projeto e da Unidade de Saúde, além das agendas nacional, regional e municipal de saúde. Meta: como ação paralela anterior, este objetivo será desenvolvido no período que compreende janeiro de 2023 a janeiro de 2028. Elaborar material instrucional impresso (folders, banners, cartazes) com orientações profissionais para a manutenção da saúde no dia a dia. Meta: sempre que necessário conforme demonstrada a necessidade pelos participantes de material educativo impresso, no período que compreende janeiro de 2023 a janeiro de 2028. Resgatar junto aos profissionais de saúde do município que atuam na Atenção Primária e Secundária à Saúde e que tenham formação em PICS para contribuir à assistência dos usuários e formação dos acadêmicos de fisioterapia. Meta: durante todo o período de execução do projeto, de janeiro de 2023 a janeiro de 2028. Integrar a ação de extensão à pesquisa e ao ensino de graduação e pós-graduação, por meio de atuação prática, de pesquisas, trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação. Meta: durante todo o período de execução do projeto, de janeiro de 2023 a janeiro de 2028. Divulgar os resultados do projeto em eventos promovidos pela UFSM como a JAI, SEPE e em eventos locais, nacionais e internacionais da saúde coletiva e da fisioterapia. Meta: durante todo o período de execução do projeto, de janeiro de 2023 a janeiro de 2028, em todos os eventos da UFSM que contemplem a área da saúde, bem como a no mínimo um evento internacional e um nacional da fisioterapia.

Justificativa: As políticas públicas brasileiras estão fundamentadas em especial, mas não exclusivamente, na integralidade. A integralidade é um conceito polissêmico, porém destaca-se nesse projeto o aspecto em que o profissional da saúde deve considerar o sujeito como um ser biopsicossocial, estimulando a preservação e recuperação da autonomia, independência e autocuidado em saúde. Associada a esses conceitos e ao envelhecimento populacional brasileiro, as mesmas políticas orientam que as práticas assistências sejam voltadas para a promoção do envelhecimento ativo, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (BRASIL, 2010a). O envelhecimento ativo constitui um processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à

medida que as pessoas ficam mais velhas (WHO, 2005). Nesse sentido, é que a população alvo deste projeto de extensão inclui idosos, mas também adultos (40 anos a mais), assumidos aqui como pessoas em processo de envelhecimento. O processo de envelhecimento promove alterações de ordem biológica e emocional que impactam ambos os sexos. Na mulher especificamente destaca-se o climatério, período compreendido entre os 40-65 anos de idade, que consiste em uma fase da vida que se caracteriza por várias manifestações (BRASIL, 2008), como a incontinência urinária (IU) e disfunções sexuais femininas (DSF). Outra demanda percebida pelo serviço de saúde do município de Silveira Martins, bem como demonstradas por evidências científicas atuais (SILVA et al., 2022). Ambas já estão previstas neste projeto como ações a serem assistidas. As intensas modificações biológicas e sociais que vão ocorrendo ao longo da vida precisam ser consideradas tendo em vista as particularidades de cada indivíduo. Nesse intento, o projeto propõe o desenvolvimento das práticas extensionistas a fim de assistir aos pacientes de acordo com as demandas derivadas do sistema de saúde como um todo. Acredita-se que, desse modo, o ensino pode vir a contribuir com o serviço na busca pela assistência integral e humanizada. A atuação da fisioterapia junto a estas populações e sua repercussão à saúde na atenção secundária e terciária já é reconhecida e mantém-se como foco desde o surgimento dessa profissão como nível superior em 1969 (BISPO JÚNIOR, 2010). Porém, as práticas e impactos da fisioterapia à saúde das pessoas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) ainda é recente e está geralmente relacionada à atuação de acadêmicos de diferentes instituições de ensino superior no país, em programas de residência, e em muitos casos repetindo as práticas características à atenção secundária SCHWINGEL, 2002; CREFITO5/RS, 2004; DOMINGUEZ e MERCHÁN-HAMANN, 2004; RAGASSON et al., 2005; CREFITO5/RS, 2007; RIBEIRO, 2009; BISPO JUNIOR, 2010, MIRANDA, 2011; FONSECA et al., 2016; MULLER; VALENTINI; PINTO, 2016, TAVARES et al., 2018; MIRANDA, 2019). Ainda assim, lenta e sem definição específica para sua atuação na APS, a inserção desse profissional vem crescendo em todo país. A região Sul, apresenta a melhor relação entre o número de habitantes por fisioterapeuta na APS (23.345/1) em comparação à pior relação da região Norte (58.761/1) e a nacional (27.574/1) (TAVARES et al., 2018). Porém, em análise sobre a dinâmica das taxas básicas de crescimento de diferentes profissões cadastradas na APS nas regiões do Brasil, a fisioterapia na região Sul apresenta a menor taxa de crescimento do país (44%), enquanto a região Norte é onde mais cresce a inserção do fisioterapeuta (146%) e inferior ao crescimento nacional (78%) (CARVALHO et al., 2018). Paralelamente à inclusão da fisioterapia na APS (BRASIL, 2009), foram implantadas as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) ao Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2006; BRASIL, 2015) com o objetivo de aprofundar o cuidado em saúde, contribuindo à integralidade da atenção e de ampliar a resolubilidade aos diversos e complexos problemas de saúde, em consonância à Organização Mundial da Saúde (Traditional Medicine Strategy 2002 2005) (WHO, 2002). Essas práticas incluem diversas modalidades terapêuticas que possuem lógica diferente à lógica biomédica ocidental. Dentre elas estão as ditas complexas: ayurveda, medicina tradicional chinesa, homeopatia, medicina antroposófica, além de terapias como a aromaterapia, arteterapia, biodança, bioenergética, constelação familiar, cromoterapia, dança circular, meditação, imposição de mãos, reiki, osteopatia, quiropraxia, shantala, dentre outras (BRASIL, 2015; BRASIL, 2017; BRASIL, 2018). Esta perspectiva surge com o intuito de complementar o modelo biomédico de saúde, tão dependente da alta tecnologia, à deterioração da relação profissional-paciente, à desumanização das práticas e a à ênfase diagnóstica, visando dar oportunidade para melhor e maior desenvolvimento da integralidade da assistência (p.5; SANTOS, TESSER, 2012; SILVA, TESSER, 2013 APUD SILVA et al., 2020). As PICS também contribuem para a modificação do modelo de cuidado em saúde do usuário e da comunidade, alterando o cotidiano dos serviços e em especial estão voltadas a ocorrerem preferencialmente na APS (BRASIL, 2010b; BRASIL, 2012). Apesar dessas diversas práticas, ainda há pouco envolvimento das instituições de ensino superior e desenvolvimento de pesquisa e extensão, especialmente no Brasil, nesse caso, quando ocorre está majoritariamente ligada à APS (TESSER, SOUZA, NASCIMENTO, 2018). Ainda que o modelo de financiamento esteja atrelado à assistência de atenção secundária e terciária, o que implica que os municípios incluam estas práticas a estes níveis de assistência, visto que não está previsto o recebimento de recursos financeiros quando implantas na APS (SILVA et al., 2020). Esta é mais uma razão para a execução deste projeto que viabilizará o desenvolvimento de evidências científicas que justifiquem o financiamento das PICS em todos os níveis de atenção à saúde. As inclusões dessas modalidades terapêuticas contribuem à formação na perspectiva do modelo ampliado de saúde e, por isso, merece maior atenção, estruturação e investimento na formação de diferentes profissionais da saúde, inclusive em fisioterapia. Visto que o fisioterapeuta é um profissional que utiliza diferentes recursos naturais e físicos, inclusive quiropraxia, acupuntura e osteopatia, a formação com experiências em outras modalidades de PICS contribuindo à ampliação dos recursos terapêuticos coerentes à complexidade da assistência na APS. Neste projeto as PICS que serão ofertadas aos usuários são: Constelações familiares, Reiki, Auriculoterapia, Aromaterapia e Barras de Access. Além destas PICS, o projeto prevê a assistência fisioterapêutica a usuários com dores crônicas, com protocolo de prática embasado nas referências científicas atuais. A dor crônica (DC) está entre as condições de saúde mais onerosas e produtoras de sofrimento humano do século

XXI, sendo responsável por impacto negativo na qualidade de vida, na função, nos níveis físicos e cognitivos do indivíduo. A definição de dor foi revisada pela IASP e publicada na Pain em 2020 como, Dor, uma experiência sensorial e emocional desagradável associada ou semelhante àquela associada a um dano tecidual real ou potencial. (RAJA, 2020) Esta definição reconhece que a dor pode ocorrer na ausência de dano tecidual identificável, como por exemplo em condições de dor crônica primária (TREED et al., 2019). Estas ações justificam-se frente ao impacto positivo e referendados pelo Ministério da Saúde e suas políticas públicas voltadas às ações de promoção à saúde, em especial à promoção do envelhecimento saudável, o que repercute na redução de custos à assistência em diferentes níveis; pela necessidade de complementar a assistência fisioterapêutica com a ação de outras práticas corporais que além destes benefícios, contemplem estados psicoemocionais favoráveis à saúde; pelo fortalecimento da atuação do fisioterapeuta na APS, prevenindo e recuperando a saúde física de pessoas em processo de envelhecimento, por consequência mantendo a independência e manutenção de suas relações sociais. Finalmente, justifica-se a escolha do local por ser uma comunidade/município onde o curso de Fisioterapia da UFSM já atua e onde a mesma instituição possui um de seus campus, mas que pode ampliar sua responsabilidade para a assistência e promoção da saúde e onde predomina a população em envelhecimento. Com vistas a contemplar tanto a formação discente com diferentes experiências em ações de extensão durante a graduação na APS, quanto verificar o impacto destas sobre as condições de vida e saúde da população assistida, é que se apresenta este projeto de extensão, com vistas a estimular e desenvolver também o ensino e a pesquisa, tríade indissociável e valorizada pela UFSM. Esta ação também vai ao encontro da curricularização da extensão, contribuindo ao melhor e mais amplo desenvolvimento dos acadêmicos, do curso e, por consequência, da UFSM.

Resultados esperados: Entre os resultados esperados estão a melhoria da qualidade de vida dos usuários do município de Silveira Martins, melhora da mobilidade, equilíbrio, agilidade e independência funcional na realização das Atividades de Vida Diária e Instrumentais de Vida Diária por meio da fisioterapia individual e coletiva. Tais ações de assistência em saúde, associadas às PICS, podem atingir ganhos psicoemocionais e sociais, então contribuindo ao cuidado continuado, humanizado e integral em saúde. Outro resultado esperado é a sensibilização dos acadêmicos bolsistas e voluntários para o desenvolvimento profissional futuro de ações coerentes às necessidades dos usuários na perspectiva da integralidade. O trabalho interprofissional será uma vivência complementar e que acrescentará diferentes saberes e práticas, com maior corresponsabilização pelo cuidado da saúde das pessoas e aprimoramento para uma escuta qualificada, o que despertará para o cuidado da saúde, para além da doença.

PARTICIPANTES

MATRÍCULA	NOME	VÍNCULO	CURSO/LOTAÇÃO	FUNÇÃO	C.H.*	INÍCIO	TÉRMINO
1017712	ANGELA KEMEL ZANELLA	Docente	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	Professor (curso)	4	12/01/2023	12/01/2028
202120530	BEN HUR MOR PEREIRA	Aluno de Graduação	Fisioterapia	Colaborador	4	12/01/2023	12/01/2028
1583976	CATICIANE AVELLO SCHIRMER	Técnico-Administrativo em Educação	SERVIÇO ENFERMAGEM PRONTO ATENDIMENTO-HUSM	Colaborador	4	12/01/2023	12/01/2028
201720081	ELIDIANE EMANUELI FICANHA	Aluno de Graduação	Fisioterapia	Colaborador	4	12/01/2023	12/01/2028
201820802	ERISVAN VIEIRA DA SILVA	Aluno de Graduação	Fisioterapia	Colaborador	4	12/01/2023	12/01/2028
1035999	FERNANDA CARVALHO COLOVINI	Docente	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	Coordenador	12	12/01/2023	12/01/2028
112584	FRANCISCO SOLANO TRINDADE DE LIMA	Externo	-	Colaborador	4	12/01/2023	12/01/2028
202021258	LEDILSON MATTOS PEDROSO	Aluno de Graduação	Fisioterapia	Bolsista	20	01/05/2023	31/12/2023
201910450	MARIA CLARA ROCHA DE OLIVEIRA	Aluno de Graduação	Fisioterapia	Colaborador	4	12/01/2023	12/01/2028
201720956	MARTHA RAMOS ORTIZ	Aluno de Graduação	Fisioterapia	Colaborador	4	12/01/2023	30/04/2023
201720956	MARTHA RAMOS ORTIZ	Aluno de Graduação	Fisioterapia	Bolsista	20	01/05/2023	31/12/2023
1929880	MELISSA MEDEIROS BRAZ	Docente	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	Co-orientador	4	12/01/2023	12/01/2028
202120403	MIKAEL VESTENA SANTOS	Aluno de Graduação	Fisioterapia	Colaborador	4	12/01/2023	12/01/2028
246804	Pedro Westphalen da costa chagas	Externo	-	Pesquisador	5	12/01/2023	12/01/2028
168190	RAQUEL ANDREIA BERNARDI	Externo	-	Pesquisador	2	04/04/2023	12/01/2028
202170468	THAILINI VEBBER	Aluno de Pós-graduação	PG - Gerontologia - Mestrado Acadêmico	Colaborador	4	12/01/2023	12/01/2028
220342	VIVIANE CRISTINA STAEVIE	Externo	-	Colaborador	4	12/01/2023	12/01/2028

* carga horária semanal

UNIDADES VINCULADAS

UNIDADE	FUNÇÃO	VALOR	INÍCIO	TÉRMINO
220211 - Prefeitura Municipal de Silveira Martins	Promotor		12/01/2023	12/01/2028
04.37.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	Responsável		12/01/2023	12/01/2028
01.79.00.00.0.0 - ESPAÇO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISA E EXTENSÃO - UFSM/Silveira Martins	Promotor		12/01/2023	12/01/2028

CLASSIFICAÇÕES

TIPO DE CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Classificação CNPq	4.08.00.00-8 - FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
Caracterização das ações de extensão	02 - PROJETO DE EXTENSÃO
Áreas temáticas (Política de extensão/2019)	06 - SAÚDE
Linhas de extensão (Política de extensão/2019)	06.11 - TEMAS ESPECÍFICOS
Objetivos Sustentáveis da ONU	03 - Saúde e Bem-Estar

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO
PDI 2016-2026 - Desafios	Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica
PDI 2016-2026 - Desafios	Inclusão social
PDI 2016-2026 - Desafios	Desenvolvimento local, regional e nacional

REGIÕES DE ATUAÇÃO

CIDADE	UF	PAÍS	INÍCIO	TÉRMINO
Silveira Martins	Rio Grande do Sul	Brasil	12/01/2023	12/01/2028